

Sobre Papel, 1953-2025

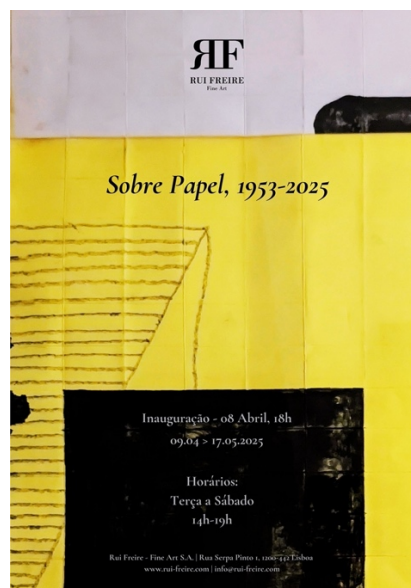
Exposição de Grupo

9 de abril – 17 de maio de 2025

Manuel Caldeira
Jean-Charles de Ravenel
Jorge Nesbitt
Pedro Quintas
Roberto Ruspoli
Bruno Castro Santos
Hanns Schimansky
Bela Silva,
Vieira da Silva
Loló Soldevilla
Arpad Szênes

Participação especial:

Pedro Casqueiro
Daniela Krtsch
Cristina Lamas



A Galeria Rui Freire – Fine Art apresenta *Sobre Papel, 1953 - 2025*, uma exposição coletiva que investiga as múltiplas potencialidades do papel enquanto matéria, suporte e território de experimentação artística. Entre inscrição e apagamento, fragilidade e resistência, opacidade e transparência, o papel revela-se aqui não apenas como um meio de registo, mas como um espaço ativo de articulação formal e conceptual.

A exposição reúne obras de Manuel Caldeira, Jean-Charles de Ravenel, Jorge Nesbitt, Pedro Quintas, Roberto Ruspoli, Bruno Castro Santos, Hanns Schimansky, Bela Silva, Vieira da Silva e Loló Soldevilla, contando ainda com a participação especial de Pedro Casqueiro, Daniela Krtsch e Cristina Lamas. Percorrendo um arco temporal de 1953 a 2025, esta seleção de artistas evidencia a plasticidade do papel e a sua capacidade de adaptação a diferentes linguagens, práticas e gestualidades.

Longe de um mero levantamento técnico ou cronológico, *Sobre Papel, 1953 - 2025* propõe um percurso que desvende a maleabilidade deste suporte e as suas sucessivas reconfigurações. Das composições geométricas ao traço intuitivo, da subtileza gráfica ao volume inesperado, as obras apresentadas expandem os limites do papel, integrando processos que o rasgam, dobram, sobrepõem ou desmaterializam.

Ao interrogar a relação entre matéria e conceito, manualidade e construção simbólica, a exposição desafia as noções convencionais do papel enquanto meio de expressão. Neste território de constante transformação, memória e erosão coexistem, estrutura e instabilidade dialogam, e o suporte, longe de ser neutro, assume um papel dinâmico na construção do discurso visual.

Sobre Papel, 1953 - 2025 convida o visitante a experienciar o papel para além da sua fisicalidade, enquanto espaço em mutação contínua, onde gesto e matéria se encontram numa tensão permanente entre permanência e efemeridade.

Horário: Terça-Feira- Sábado, de 14h às 19h

Sur Papier, 1953-2025

Exposition de Groupe

9 de abril – 17 de maio de 2025

Manuel Caldeira

Jean-Charles de Ravenel

Jorge Nesbitt

Pedro Quintas

Roberto Ruspoli

Bruno Castro Santos

Hanns Schimansky

Bela Silva,

Vieira da Silva

Loló Soldevilla

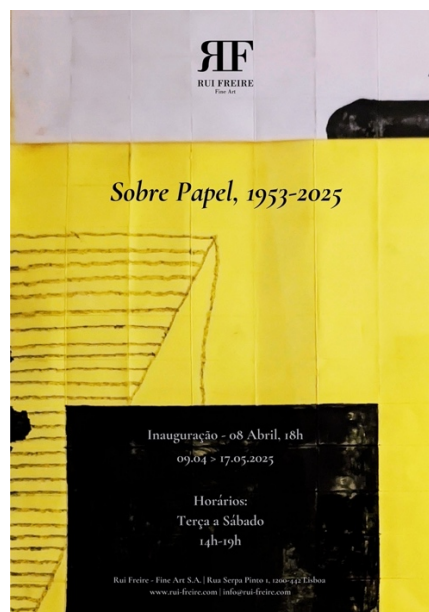
Arpad Szènes

Participation spéciale:

Pedro Casqueiro

Daniela Krtsch

Cristina Lamas



La Galerie Rui Freire – Fine Art présente "Sur Papier, 1953 - 2025," une exposition collective qui explore les multiples potentialités du papier en tant que matière, support et territoire d'expérimentation artistique. Entre inscription et effacement, fragilité et résistance, opacité et transparence, le papier se révèle ici non seulement comme un moyen d'enregistrement mais comme un espace actif d'articulation formelle et conceptuelle.

L'exposition rassemble des œuvres de Manuel Caldeira, Jean-Charles de Ravenel, Jorge Nesbitt, Pedro Quintas, Roberto Ruspoli, Bruno Castro Santos, Hanns Schimansky, Bela Silva, Vieira da Silva, Loló Soldevilla et Arpad Szenes, avec la participation spéciale de Pedro Casqueiro, Daniela Krtsch et Cristina Lamas. Couvrant un arc temporel de 1953 à 2025, cette sélection d'artistes met en évidence la plasticité du papier et sa capacité à s'adapter à différents langages, pratiques et gestuelles.

Loin d'un simple relevé technique ou chronologique, "Sur Papier, 1953 - 2025" propose un parcours qui dévoile la malléabilité de ce support et ses reconfigurations successives. Des compositions géométriques aux traits intuitifs, de la subtilité graphique au volume inattendu, les œuvres présentées élargissent les limites du papier, intégrant des processus qui le déchirent, le plient, le superposent ou le dématérialisent.

En interrogeant la relation entre matière et concept, habileté manuelle et construction symbolique, l'exposition remet en question les notions conventionnelles du papier en tant que moyen d'expression. Dans ce territoire de transformation constante, mémoire et érosion coexistent, structure et instabilité dialoguent, et le support, loin d'être neutre, assume un rôle dynamique dans la construction du discours visuel.

"Sur Papier, 1953 - 2025" invite le visiteur à expérimenter le papier au-delà de sa physicalité, en tant qu'espace en mutation continue, où geste et matière se rencontrent dans une tension permanente entre permanence et éphémère.

Horaires: Mardi - Samedi, de 14h à 19h

T. + 351 213 461 525

Rua Serpa Pinto 1, 1200-442 Lisboa – Portugal

info@rui-freire.com | www.rui-freire.com

On Paper, 1953-2025

Group Exhibition

April 9– May 17, 2025

Manuel Caldeira

Jean-Charles de Ravenel

Jorge Nesbitt

Pedro Quintas

Roberto Ruspoli

Bruno Castro Santos

Hanns Schimansky

Bela Silva,

Vieira da Silva

Loló Soldevilla

Arpad Szènes

Special participation:

Pedro Casqueiro

Daniela Krtsch

Cristina Lamas



The Rui Freire Gallery – Fine Art presents "On Paper, 1953 - 2025," a collective exhibition that investigates the multiple potentialities of paper as a material, support, and territory for artistic experimentation. Between inscription and erasure, fragility and resistance, opacity and transparency, paper reveals itself here not only as a means of recording but as an active space for formal and conceptual articulation.

The exhibition gathers works by Manuel Caldeira, Jean-Charles de Ravenel, Jorge Nesbitt, Pedro Quintas, Roberto Ruspoli, Bruno Castro Santos, Hanns Schimansky, Bela Silva, Vieira da Silva, Loló Soldevilla and Arpad Szenes, with the special participation of Pedro Casqueiro, Daniela Krtsch, and Cristina Lamas. Spanning a temporal arc from 1953 to 2025, this selection of artists highlights the plasticity of paper and its ability to adapt to different languages, practices, and gesturalities.

Far from a mere technical or chronological survey, "On Paper, 1953 - 2025" proposes a journey that unveils the malleability of this support and its successive reconfigurations. From geometric compositions to intuitive strokes, from graphic subtlety to unexpected volume, the presented works expand the limits of paper, integrating processes that tear, fold, overlap, or dematerialize it.

By questioning the relationship between material and concept, manual skill and symbolic construction, the exhibition challenges conventional notions of paper as a means of expression. In this territory of constant transformation, memory and erosion coexist, structure and instability dialogue, and the support, far from being neutral, assumes a dynamic role in the construction of visual discourse.

"On Paper, 1953 - 2025" invites the visitor to experience paper beyond its physicality, as a space in continuous mutation, where gesture and material meet in a permanent tension between permanence and ephemerality.

Open Hours: Tuesday - Saturday, from 2 pm to 7 pm

T. + 351 213 461 525

Rua Serpa Pinto 1, 1200-442 Lisboa – Portugal

info@rui-freire.com | www.rui-freire.com